



Teste sumativo de História A

10º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 6 páginas

9.dezembro.2011

Este teste é constituído por 14 itens (todos de resposta obrigatória) e termina na palavra FIM.

DOCUMENTO 1

OCTÁVIO OBTEM O *IMPERIUM*

- 1 Depois de ter conquistado os soldados pelas suas liberdades, o povo por distribuições de víveres, toda a gente pelas doçuras da paz, [Octávio] foi-se elevando insensivelmente, e atraiu a si a autoridade do Senado, magistrados e leis. Ninguém lhe resistia: - os mais altivos haviam caído nos campos de batalha ou sob a alçada das proscricções; o que restava da nobreza era tanto mais cumulado de riquezas e de honras quanto mais servil se mostrava (...). As províncias também não eram contrárias ao novo poder: tinham antigas queixas do governo, do Senado e do povo, por causa das querelas dos grandes, da avareza dos magistrados e da impotência das leis contra a violência, as brigas e o dinheiro.

Tácito (c. 55-120 d.C.)

1. De acordo com este texto de Tácito (Documento 1), indica 3 estratégias de Octávio para obter o *imperium* e se tornar o primeiro imperador romano.
2. Indica em que consistiam os seguintes poderes atribuídos a Octávio:
 - a) *Princeps senatus*;
 - b) *Pontifex Maximus* (Sumo Pontífice).

DOCUMENTO 2

3. Um dos novos órgãos criados por Octávio está representado no documento 2. Explica em que consistia a Guarda Pretoriana aí reproduzida.
4. Outro dos novos órgãos era o Conselho Imperial. Indica 2 das suas funções.



Guarda Pretoriana. Baixo relevo. Museu do Louvre

DOCUMENTO 3
A LEI DAS XII TÁBUAS
Tábua VIII
(De delictis - Dos delitos)

- (...)
- III- Pela fratura de um osso de um homem livre, [pague a] pena de trezentos "as"^[1]; de um escravo, pena de cinquenta "as".
- IV- Pela injúria feita a outrem, pena de vinte e cinco "as".
- V- Se o prejuízo é causado por acidente, que seja reparado.
- VI- Pelo prejuízo causado por um quadrúpede, deve-se reparar o dano ou abandonar o animal.
- VII- Cabe ação de dano contra aquele que faz pastar o seu rebanho no campo de outrem.
- (...)
- IX- Aquele que causa, à noite, furtivamente, destruição, ou apascenta o seu rebanho sobre colheitas, seja (...) punido de morte; sendo impúbere^[2], será vergastado ao critério do magistrado e condenado a reparar o dano em duplos.
- X- Aquele que causa incêndio num edifício, ou num moinho de trigo próximo de uma casa, se o faz conscientemente, seja amarrado, flagelado e morto pelo fogo; se o faz por negligência, será condenado a reparar o dano; se for muito pobre, fará a indemnização parceladamente.
- XI- Contra aquele que corta injustamente as árvores de outrem, aplique-se a pena de vinte cinco "as" sobre cada árvore cortada.
- XII- Se alguém cometeu furto à noite e foi morto, seja o causador da morte absolvido.
- XIII- Mesmo que o ladrão esteja roubando a pleno dia, não terá o direito de se defender com armas.
- XIV- O ladrão confesso^[3] sendo homem livre, será vergastado por aquele a quem roubou; se é um escravo, será vergastado e precipitado da Rocha Tarpeia^[4]; mas sendo impúbere, será apenas vergastado ao critério do magistrado e condenado a reparar o dano.

Lei das XII Tábuas (séc. V a.C. - excerto)

[1] moeda romana de cobre

[2] menor de idade

[3] preso em flagrante

[4] local em Roma de onde eram precipitados para a morte os criminosos

- 5. Explica a importância que assumiu, em Roma, a Lei das XII Tábuas.**
- 6. Comenta a disposição IX da Tábua VIII transcrita no documento 3.**
- 7. Indica outra fonte jurídica usada pelos Romanos.**

DOCUMENTO 3
AS CIDADES DURANTE O IMPÉRIO ROMANO

- 1 Balsa foi uma cidade romana portuária da Hispânia, no Convento Pacense da província da Lusitânia. A localização atual corresponde às quintas de Torre d'Aires, Antas e Arroio, freguesia da Luz de Tavira, concelho de Tavira, distrito de Faro, no sul de Portugal.
- Balsa é mencionada por Pompónio Mela, Plínio-o-Velho, Ptolomeu e Marciano de Heracleia.
- 5 Cunha moeda própria: *asses* [as] de bronze e os seus divisores em chumbo (semis, quadrantes, triantes e sextantes) em meados do séc. I, em alfabeto latino, com motivos marinhos (atuns, golfinhos e vários tipos de barcos). O nome Balsa registado nestas moedas é a atestação mais antiga do topónimo.
- 10 Segundo Mela, nos anos 40 do séc. I d.C., Balsa situava-se no *Ager Cúneo*, uma região geográfica correspondente ao Algarve Central e Oriental modernos. É uma das cidades fortificadas estependiárias da Lusitânia, sede dos balsenses, povo que pertencia ao grupo étnico dos Turdetanos.
- Foi etapa do Itinerário de Antonino ^[1] entre [Ba]Esuri[s] ^[2] e Ossonoba ^[3]. Era considerada por Marciano de Heracleia ^[4] a pólis mais a sul da Lusitânia.
- 15 A identificação do sítio é atestada pelas inscrições antigas encontradas no local em que *Balsensium* surge três vezes a qualificar pessoas e a comunidade política.
- As inscrições revelam que Balsa foi um Município de Direito Latino (*Ius Latii Municipium*) durante o séc. II, muito provavelmente promovido por Domiciano ^[5].

<http://balsa-romana.blogspot.com/> (adaptado)

[1] Uma das mais importantes obras romanas sobre as *vias* da época.

[2] Castro Marim, junto ao rio Guadiana, no Algarve.

[3] Faro, sede do distrito com o mesmo nome.

[4] Geógrafo grego do séc. IV d.C.

[5] Imperador romano entre 81 e 96 d.C.

8. Explica a evolução que sofreu esta cidade de meados do século I para o século II.
9. Em 212, o imperador Caracala promove uma importante lei, o chamado Édito de Caracala. Indica o que terá acontecido aos habitantes desta cidade a partir desta data.
10. Descreve o tipo de habitações que poderíamos encontrar nas cidades romanas.
11. Indica 3 edifícios ou espaços existentes geralmente nas cidades romanas e as funções que desempenhavam.
12. Indica o nome romano e o nome atual de 2 cidades que hoje existem em Portugal.
13. Refere 3 das principais transformações que ocorreram no modo de vida da população que habitava no território que hoje é Portugal.

DOCUMENTO 4
A ARTE ROMANA



A



B



C

14. Identifica os 3 elementos arquitetónicos representados no documento 4.

FIM

COTAÇÕES

item	1.	2.a	2.b	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	Total
cotação	18	6	6	12	14	12	14	12	20	12	14	12	12	18	18	200



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS - BARREIRO
 Sugestões de resposta - Teste sumativo de História A
 10º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque | 9.dez.2011

São consideradas as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exatamente idêntica à utilizada nas sugestões.

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

Critérios gerais de classificação. GAVE, Ministério da Educação, 2010

		(1)	(2)		
		Sugestões de resposta	1	2	3
dez.	Dez.	Versão (ver data no rodapé)			
1.	8.	<p>O aluno devia indicar 3 de entre as seguintes estratégias de Augusto indicadas por Tácito:</p> <ol style="list-style-type: none"> ganhou o apoio dos soldados através das ofertas que lhes fez (“conquista dos soldados pelas suas liberdades” – linha 1; ganhou o apoio da plebe através da distribuição de comida/cereais (“o povo por distribuições de víveres” – linhas 1-2; ganhou o apoio de todos por ter conseguido impor a <i>Pax romana</i> (“toda a gente pelas doçuras da paz”) – linha 2; concentrou em si enormes poderes (“atraiu a si a autoridade do Senado, magistrados e leis”) – linhas 2-3; enviou para a frente de batalha, eliminando-os pela morte, os poderosos que lhe faziam frente (“os mais altivos haviam caído nos campos de batalha”) – linhas 3-4; publicou listas de opositores que qualquer pessoa podia executar (proscricções) e que, por isso, tentaram fugir para o exílio ou foram mortos (“os mais altivos haviam caído (...) sob a alçada das proscricções”) – linhas 3-4; recompensou com cargos generosos a nobreza que o apoiava, evitando a sua revolta (“o que restava da nobreza era tanto mais acumulado de riquezas e de honras quanto mais servil se mostrava”) – linhas 4-5; ganhou o apoio das províncias ao coloca-las debaixo da sua proteção (“As províncias também não eram contrárias ao novo poder: tinham antigas queixas do governo, do Senado e do povo, por causa das querelas dos grandes, da avariza dos magistrados e da impotência das leis contra a violência, as brigas e o dinheiro”) – linhas 5-8. 	16	17	18
2.	9.	<p>a) O <i>Princeps senatus</i> (O primeiro do Senado) era o primeiro a falar em cada sessão do Senado, definindo os temas a tratar e orientando as votações. b) O <i>Pontifex Maximus</i> (Sumo Sacerdote) administrava todas as funções ligadas ao culto divino, podendo interpretar a vontade dos deuses.</p>	10	11	12
3.	10.	A Guarda Pretoriana é um exército privativo do Imperador para sua proteção privada e para impor a ordem em Roma. O seu comandante (o Prefeito do Pretório) era tão importante que chegava a substituir o Imperador quando este estava ausente.	10	11	12
4.	11.	O Conselho Imperial era formado por homens de confiança do Imperador para o aconselhar e para preparar as leis a apresentar no Senado.	12	13	14
5.	12.	A Lei das XII Tábuas foi a primeira lei escrita romana e a base de todo o Direito romano que se lhe seguiu.	10	11	12
6.	13.	<p>Penas a aplicar a quem destruir bens, à noite, às escondidas ou puser o gado a pastar em terrenos cultivados: se for adulto, será condenado à morte; se for jovem, será vergastado (tantas vezes quantas as que forem determinadas pelo magistrado) e terá de pagar o dobro dos prejuízos causados.</p> <p>Comentário:</p>	12	13	14

7.	14.	O aluno devia indicar 1 de entre as seguintes fontes jurídicas: 1. regulamentos diversos (mercados, habitação, etc.); 2. leis emitidas pelo Senado (<i>senatus consulta</i>); 3. leis emitidas pelos comícios (<i>leis comiciais</i>); 4. leis publicadas pelo Imperador (éditos).	10	11	12
8.	1.	No século I, Balsa era “uma das cidades fortificadas estipendiárias da Lusitânia” (linhas 10-11), isto é, tinha resistido à administração romana e tinha de pagar o imposto respetivo (<i>stipendium</i>). No século II, já era “um Município de Direito Latino (<i>Ius Latii Municipium</i>)” (linha 16), o que significa que todos os seus habitantes livres gozavam de quase todos os direitos dos romanos, podendo votar. Contudo, não podiam ser eleitos. Isto significa que os habitantes de Balsa abandonaram a resistência à ocupação romana, romanizando-se.	18	19	20
9.	2.	A partir do édito de Caracala, todos os habitantes do Império passam a ser cidadãos romanos pelo que os Balsenses também ganharam esse estatuto e passaram a poder ser eleitos.	10	11	12
10.	3.	As <i>dómus</i> (casas de ricos romanos, ...) e as <i>ínsulas</i> (prédios para os mais pobres...)	12	13	14
11.	4.	O aluno devia indicar 1 de entre os seguintes edifícios ou espaços: 1. fórum, praça pública, local de encontro dos romanos e localização dos mais importantes edifícios; 2. templos, para prestar o culto aos deuses; 3. termas, ponto de encontro e para cuidar do corpo; 4. aquedutos, para levar água para a cidade; 5. arcos do triunfo, para celebrar a vitória das legiões; 6. anfiteatros, circos, estádios, para a realização de grandes espetáculos; 7. ...	10	11	12
12.	5.	O aluno devia indicar 2 de entre os seguintes nomes de cidades: 1. <i>Olissipo</i> - Lisboa; 2. <i>Cetóbriga</i> (ou <i>Caetobriga</i>) – Setúbal/Tróia; 3. <i>Miróbriga</i> (ou <i>Mirobriga</i>) – Santiago do Cacém; 4. <i>Bracara Augusta</i> – Braga; 5. <i>Scalabis</i> – Santarém; 6. ...	10	11	12
13.	6.	O aluno devia indicar 3 de entre as seguintes transformações: 1. Alteração do regime de propriedade; 2. Introdução de novas culturas (oliveira, vinha); 3. Introdução da economia comercial e monetária; 4. Desenvolvimento de atividades ligadas à exploração mineira, à pesca e à conservação de alimentos; 5. Novo estilo de vida romanizado; 6. Nova língua comum em todo o território, o latim.	16	17	18
14.	7.	A – Arco romano de volta perfeita; B – Coluna em estilo compósito; C – Cúpula.	16	17	18